

Inscrito de franquia pelo decreto n.º 3773 de 25 de janeiro de 1918

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos Interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Joaquim de Boaventura. Composição e imp.—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA** Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—

**(PAGAMENTO ADEANTADO)** Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

**ANNUNCIOS** Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção

**SECCÃO COMPETENTE** 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25

de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar.

Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

## ACOMPANHANDO O PROGRESSO

### A CONSTRUCCÃO DE NAVIOS

LÁ FÓRA E EM PORTUGAL

O problema economico depois da guerra preocupa por igual todos os paizes, pelo que estes se preparam o melhor que podem para essa nova lucta, não menos violenta, em que cada um jogará os seus melhores trunfos. E como esse problema, sufficientemente estudado nas suas linhas geraes, assenta já hoje em bases por assim dizer uniformes, sendo a sua solução a mesma, ou quasi a mesma, para qualquer paiz, não ha que perder tempo em grandes discussões, pois o que urge é entrar immediatamente no caminho das resoluções practicas. Ora o que há a fazer, o que já se está fazendo em toda a parte, é pôr em actividade as forças phisicas, moraes e intellectuaes do povo, com o fim d'este utilizar em seu proveito todos os recursos que a natureza do seu sólo lhe offerece,

prescindindo assim o mais possivel, do concurso dos outros povos.

Uma das faces da these sobre que assenta a independencia economica d'uma nação apoz a guerra, é a frota mercante. Navios, muitos navios, eis o que é preciso para fazer face ás exigencias da expansão commercial e industrial. A França, a Inglaterra, os Estados Unidos, como a Alemanha e como muitos outros paizes, tratam n'este momento de activar a construcção de navios, para que, feita a paz, estes se lancem em cardumes, pelos oceanos fora, a levar aos mercados mais distantes o excesso da producção nacional.

Para a Alemanha, o assumpto é muito mais facil de resolver; a Alemanha tem intacto, nos seus portos e nos dos paizes neutros, um numero consideravel de navios; conta ainda rehavér os harcos apresados pelos inimigos e por estes actualmente utilizados; além d'isso, como é notorio, está construindo nos seus estaleiros uma grande quantidade de barcos que no dia immediato á cessação das hostilidades se abarrotarão de mercadorias, já hoje armaze-

nadas nos caes dos portos da Allemanha. Para os aliados o problema offerece mais difficuldade; a tonelagem afundada é consideravel, e, embora a construcção de novas embarcações se faça com grande actividade ella não supre, talvez, o numero das perdas.

Depois e este é um caso grave, acabada a guerra, a Allemanha recolhe as suas tropas em meia duzia de dias, pelo caminho de ferro, emquanto que a França, a Inglaterra, os Estados Unidos e Portugal terão de repatriar os seus soldados, em numero elevadissimo, e todo o material de guerra, de pontos longinquos, para o que serão precisos muitos navios e muitos dias. A Allemanha, se os aliados não empregarem maiores esforços no augmento da tonelagem, será a primeira a inundar com os seus productos os portos estrangeiros, reconquistando os mercados perdidos e creando outros novos.

Ora a Inglaterra, em 1917, construiu 2.300.000 toneladas, o que é muito importante, e conta pôr a funcionar, este anno, mais 45 novas careiras de construcção naval, o que permitirá elevar sen-

tivamente o numero de toneladas.

(Continúa)

### Um decreto importante

O «Diario do Governo» publicou na quinta-feira um decreto inserindo varias providencias destinadas à acquisição de materias primas e de generos de primeira necessidade, precisos para o consumo do paiz, e a normalisar os mercados internos.

### Presidente da Republica

O sr. dr. Sidonio Paes, illustre Presidente da Republica, que estava hospedado no Avênida Palace, installou-se definitivamente no dia 5, no palacio de Belem.

### CORREIO PARA O «FRONT»

Todos os dias ouvimos queixas nos jornaes contra o mau serviço dos correios para Franca.

Aos nossos soldados não chegam as cartas dos queridos ausentes, e muitas vezes até se perdem pelo caminho, se é que mesmo em Portugal, encomendas postais com recordações que as familias dos soldados lhes mandam. Isto,

vegador chegou de revoada um turbilhão de ideias, que se acotovelavam na ansia cruel de se fazerem notar mais prestes. A primeira, aquella que para bem da sua alma éle desejaría recalcada bem funda nos escaninhos da memória, apresentava-lhe Leonor— a Leonor de beleza estontenante que o enfeitigára de amores, que lhe enchêra a alma de sonhos felizes e lhe povoára a mente de iluzões fagueiras.

Fôra ali mesmo, naquela sala, que a vira e fôra lá em cima, no ultimo pavimento da torre, que o idilio principiára, dias depois, tendo apenas por testemunhas pombas brancas que estoaçavam ao redor dos casais suspensos pelas paredes, e um zéfiro brando que espalhava os perfumes evitados dos campos.

(Continúa)

### VOCABULÁRIO MINHOTO Brevemente.

## FOLHETIM

Manuel Boaventura.

### O Comendador d'Almouro!

(Original apresentado a um concurso academico.)

EXCERTO DO CAP. V

Eram ainda aparentados com os Velhos, os Vilares de Vermelhim, da Casa da Tapada, no termo de Vilarchão. Eram eles uns famosos caçadores, que nas rochas do Faro, bem perto de Pedrogais, tinham seu solar, uma casa com quinhentos anos de existencia, que vinha já das velhas eras goicas, a cavalgar o tempo.

D. Sancho—o segundo, honrava os Vermelhins de parentes; e, quando passava pelo norte, descansava em Vilarchão, sob os confortaveis telhados do solar da Tapada.

Era uma honraria para a velha estirpe goda dos fidalgos Ver-

melhins, esta de el-rei escolhet ali gazalhamento. Também poucos teriam sido tão beneficiados pela munificencia régia como eles, que nessa época e ainda no tempo de D. Dinis, usufruíram bens em quasi toda a provincia de Antre-Douro-e-Minho.

Quando Gonçalo chegou a Pedrogais, montando um cavalo tremedal, encontrou lá, no terraço á sombra da velha torre de D. Guterres, os oito filhos de D. Lourenço de Vilares, que por ali caçavam lebres e faziam altanaria. Foi um nunca acabar de assandamentos, ao verem-se.

E como eles convidassem Gonçalo a vizita-los na tapada antes de embarcar para os salados abismos do Mar Tenebroso, éle prometeu fazê-lo. E, com effeito; dias depois era recebido com as honrarias pertencentes a um senhor da Corte que privava com o rei, de

quem era parente e que tinha intimidades com os infantes, a quem dava conselhos em muitos transes dificeis.

Gonçalo conhecia já de sobejo a grande casa da Tapada com ajardinados famosos ao derredor e uma mata de soberbos carvalhos e loureiros a enselvar tudo aquilo, que parecia ser um ninho de águia, no alto da planura.

Do cimo da torre acastelada, descortinava-se um horizonte de quadros grandiosos, com molduras de montanhas ao longe, a esfumarem-se em brandas tintas, e nesgas azuis de mar sereno recortadas por entre a gauraria das arvores e as gargantas do Monte de S. Lourenço.

Bons dez anos tinham decorrido já, desde a primeira vez que lá entrára Gonçalo. Que de voltas não dera o inuudo nesse longo periodo de tempo! Quantos sonhos desfeitos! quantas iluzões perdidas!... E á memoria do na-

que devia ser sagrado para todos, não tem desculpa que tal aconteça, em detrimento dos nossos irmãos que se estão batendo pela sua patria.

O governo tem o dever de providenciar rigorosamente, para que os correios sejam regularmente feitos e aos nossos irmãos em armas não falte ao menos a alegria de receberem noticiis da familia e da Patria.

## CRONICA

### Uma noite de festa

Aqui pela aldeia, ás vezes apanha-se um bocadinho de Arte transviada dos grandes centros e que, ao sabor da maré vem de chapada por aí fora. Onde encontrar terreno proprio que é como quem diz um grupo de mocidade decidida, fixa-se e manifesta-se.

Cá no burgo ha em grupo de rapazes que encarando esta continua mascarada da vida por um prisma optimista e cheio de bom humor, estão sempre, de alma aberta, prontos a levar a efeito divertimentos que distraem este nosso povo sempre ávido de sensação e de estrondosas manifestações de regosijo.

E foi assim que na 3.<sup>a</sup> feira de Carnaval Antonio Fonseca com o seu grupo de amadores, fez levar á scena no nosso lindo teatro o seu original *O Estratagem dum galego, vencido por um rato*—engraçadissima comédia que desopilou a figadeira aos espectadores. No papel de galego salientou-se por uma forma notavelmente pitoresca e natural o Antonio Ferreira—rapaz de apreciaveis aptidões para a arte de Talma.

Mas antes disso a *Morte do Galo*, outra comedia interessante, fez salientar os méritos artisticos não só daqueles, mas também doutros do grupo: o João Vasconcelos, Gaspar Viana e uma debutante que demonstrou uma notavel vocação para o teatro: mademoiselle Maria Vieira.

O espectáculo fechou com a engraçadissima charge á politica portuguesa *Os impossiveis*. Gaspar Viana deu-nos um Antonio-Zé muito jovem. Mas Ernestino Sacramento no Brito Camacho e Antonio Ferreira no Afonso Costa foram quase perfeitos originaes.

A festa terminou por um baile popular que decorreu animadissimo.

Por mais que se cansem, por mais sangue que corra nos cam-

pos de batalha, não são capazes de tirar ao nosso povo este tic alegre que lhe é tão peculiar.

O povo da península é essencialmente alegre, está-lhe isso na massa do sangue. Vive a rir e a cantar, não sabe ou não quer encarar nunca a vida pelo lado real.

Talvez isto seja um bem, talvez seja um mal.

A vida nas suas complicadas modalidades, tal qual ela é, não passa dum vale de lagrimas. Vivamos de illusões. O sonho é uma vida espiritual, um prolongamento da felicidade ante-yista nuns fugitivos momentos de escasso prazer.

A mocidade de Espozende, não escapa a essa lei geral a que está sujeita por taras herdadas—sabe-se la desde quando?

Gosou, dançou, cantou e vai-se já por alturas das t'fes da manhã e inda a folia continua.

Ah! mocidade! Quem te de-ra perpetua! B. EVATA.

### NAVIO Á AGUA

No estaleiro de Fão, foi lançado na ultima 2.<sup>a</sup>-feira á agua um elegante hiate de dous mastros denominado «Tricana», propriedade do importante capitalista do Porto, sr. José Gouvêa, que já por mais vezes tem mandado ali construir diversas embarcações.

A sua descensão foi magistral descendo maravilhosamente.

A construção deve-se ao afamado e conceituado constructor naval sr. José Dias dos Santos Borda Junior, que foi muito cumprimentado pelo maravilhoso resultado da linda construção e feliz bota-abaixo.

Tambem d'aqui, ao nosso amigo sr. José Dias dos S. Borda Junior e José Gouvêa endereçamos as nossas felicitações.

### Ilustração Portuguesa

Desta publicação compram-se os numeros **37, 79, e 373**. Quem os tiver e queira vendel-os pode dirigir-se a esta redação onde se compram.

Vimos ha dias entre nós o nosso bom amigo, sr. Valentim Viana, que aqui veio passar alguns dias na companhia de sua ex.<sup>ma</sup> familia.

### O CARNAVAL DAS RUAS

O carnaval das ruas foi este anno o que houve de mais insipido, vendo-se apenas na 3.<sup>a</sup>-feira de tarde, um pequeno numero de mascarar sem importancia nem gosto. E' que os tempos não vão para que digamos...

## DOS 40 AOS 50

E' para a mulher o periodo critico, periodo constituido por inquietações, sofrimentos e amarguras. O tempo, que até alli fóra sempre para ella um alliado poderoso, todo occupado em fazer-lhe desabrochar, em realçar-lhe a formosura, tornou-se de subito um intruso, um importuno, cuja indiscreta insistencia ella tem infinito trabalho em encobrir aos olhos do mundo!

Habeis artificios lá conseguem dissimular até certo ponto as rugas invasoras, dar ao rosto uma frescura, que poderá talvez illudir; mas um olhar exercitado descobre indicios, que despiadadamente denunciam essas innocentes fraudes...

A vermelhidão que de subito purpureia o rosto, e que os menos perspicazes attribuem a uma timidez encantadora e juvenil; as palpitações, as tonturas de cabeça, tantos incommodos que de chofre se declaram: eis outras tantas circumstancias, pobres senhoras, que não tardam a fazer surgir uma duvida injuriosa, a respeito de apparencias, que tanto trabalho deram a adoptar...

Mas, visto que isso é tão simples, porque não se hade fazer da apparencia uma realidade?

Ao sahir da loja do perfumista, onde acaba de comprar discretamente alguns boões de unguentos preciosos, porque não hade a elegante e avisada dama entrar a dois passos d'alli, em casa de um bom pharmaceutico, onde por uma quantia de véras modica, poderá comprar uma caixinha dessas excellentes Pilulas Pink que, rejuvenescendo, revivificando o sangue tonificando o sistema nervoso, dissipam as perturbações consecutivas á idade critica, restabelecem o funcionamento normal dos organismos fatigados ou enfraquecidos, e dão ou conservam á cutis o seu brilho natural. E' com effeito, causa universalmente conhecida que para a mulher, — assim como para o homem, afinal de contas, — quando chega á idade critica, um periodo de tratamento, por meio das Pilulas Pink, é sempre benefico e recomendavel.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 rs. ás 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.<sup>a</sup>, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos 102 e 103.

### Delivrance

Com um feliz successo deu á luz no ultimo domingo uma robusta creança do sexo masculino, a sr.<sup>a</sup> D. Consuelo Conde Evangelista, esposa do nosso bom amigo sr. Fernando Pereira Evangelista, digno comerciante da nossa praça.

Aos paes do infantesinho os nossos parabens juntamente com os nossos cumprimentos.

Jornaes para embrulho a 100 reis o kilo, vendem-se.

## Andorinhas

Estamos todos os dias esperando que estas simpaticas mensageiras nos deem as suas boas vindas, abeirando-se dos seus queridos aposentos que deixaram do anno passado.

Ao sul já ellas chegaram, segundo os informes das gazetas, essas boas mensageiras da primavera.

E' sempre tão bem vinda a sua presença, fazendo-nos esquecer os rigores do frio e do inverno, que infelizmente, ainda teremos para alguns mezes, visto este anno elle ter vindo tardio.

Venham, e venham quanto antes com o que muito e muito nos rejubilamos.

### Transferencia

Pelos jornaes vimos que acaba de ser transferido para a rebedoria deste concelho o thesoureiro, sr. Paulo de Lucena, que ocupava igual cargo em Vieira do Minho.

Os nossos sinceros parabens ao novo funcionario que vem occupar entre nós tão elevado cargo.

### Fallecimento

Ha dias falleceu na freguezia de Fonteboa, deste concelho, com a avançada idade de 74 anos, o sr. Joaquim Antonio Gonçalves, natural d'aquella freguezia, pae dos nossos bons amigos reitor de Palmeira Manoel Emilio Gonçalves, parochico de Fonteboa, Joaquim Emilio Antonio Gonçalves, José e Abilio Antonio Gonçalves, e irmão do rev. prior da Estella, Povoas de Varzim, José Alves Roza.

Os seus officios que tiveram lugar na ultima 3.<sup>a</sup>-feira, pelas 10 horas da manhã, na igreja parochial de Fonteboa, foram muito concorridos de eclesiasticos, vendo-se ali representados quasi todos os sacerdotes do nosso concelho, com uma grande representação de populares que occorreu aquelles funeraes a prestar a homenagem ao extinto levando também os seus cumprimentos aos filhos e irmãos do fallecido.

A toda a familia em luto tomamos a liberdade de enviar o nosso sentidissimo cartão de pezames.

### Nova lei eleitoral

Por este mez deve ser publicada pela pasta do interior uma alteração á lei eleitoral.

### ARBITRADORES JUDICIAES

Um delégado dos arbitradores judiciaes pediu ao sr. ministro da justiça o restabelecimento do antigo quadro dos mesmos.

## Eugenio Azevedo

Lê-se na «Ação Social», de Barcellos.

«Tomou posse, no dia 2 do corrente, do lugar de secretario de finanças do visinho concelho de Espozende, o nosso patrio sr. Eugenio Azevedo, para onde foi transferido da Povoia de Lanhoso, onde exerceu, com muita probidade e competencia, o mesmo lugar.

Temos a certeza de que o povo do visinho concelho de Espozende vai ficar contente com o novo secretario de finanças cuja linha de conducta é marcada pela justiça que fará a todos.

Ao povo de Espozende, muito especialmente, mas também ao nosso patrio sr. Eugenio Azevedo, muitos parabens.»

## A bronquite

É uma irritação dos tubos bronquias que levam aos pulmões o ar que respiramos. Tem a sua origem num resfriado arreigado da garganta, numa afecção escrofulosa ou no uso excessivo da voz. A irritação por esta ultima causa, começa na laringe, ou na glotis, que são os órgãos da voz: estendendo-se d'ahi abaixo produz uma dor na garganta, tosse e faz sair uma materia mucosa acompanhada ás vezes de sangue. O perigo principal é a sua tendencia a chegar aos pulmões e produzir a tísica pulmonar declarada e fatal.

Mesmo a bronquite crónica cede á acção potente do «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.»

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.<sup>a</sup> Lowell, Mass. U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.<sup>a</sup> Succesores—Rua. Mousinho da Silveira, 85—Porto.

## Aclarando

Quando no nosso numero anterior demos a noticia com a epigrafe «Entre crianças — tiro de revolver», não o fizemos com a expressão da verdade, devido á má informação.

Hoje, porem, melhor informados de como o caso se passou apressamo-nos em relatá-lo:

Segundo as declarações do pequeno ferido, o rapazito que disparou o revolver, fugiu em seguida, tendo o ferido sido socorrido por um outro que também se achava no local e que poucos instantes antes da denotação procurava retirar-se do perigo.

Aos gritos de socorro, acudiram outros rapazes que o ajudaram a transportar o ferido á farmacia, onde foi pensado, não tendo o ferimento sido de gravidade, felizmente.

Antes assim.

## CARNAVAL

No passado domingo e na terça feira realizaram-se no nosso elegante teatro duas recitas seguidas de bailes que decorreram animadissimas.

No domingo o grupo de amadores dramaticos, á frente dos quais está o nosso amigo sr. Antonio Fonseca, levou á scena a engraçada comedia *A Morte do Galo*, em que figuraram Maria Vieira, João Vasconcelos, Antonio Ferreira, Gaspar Vianna e A. Fonseca. Todos se houveram com elevação e interpretaram condignamente os seus papeis.

Maria Vieira tinha apenas 4 ensaios, mas a despeito disso mostrou serenidade e aptidão para as artes scénicas.

Antonio Fonseca, que tem sempre de remissa uma boa dose de pilhérias finas, no *Fado do Ganga* soube dizer com tanta arte que até a *cabine* do cinema se riu...

Tambem o Ernestino no *Fado Civico* teve o condão de fazer rir a bom rir os espectadores.

No fim deste primeiro espectáculo houve um baile popular que decorreu um pouco desanimado por virtude da falta de luz.

## Na terça feira

O espectáculo principiou ás 9 horas—e já um bocado, pois que por toda a sala ondas abundantes da boa luz eléctrica inundavam tudo.

Deu-se em *réprise* a *Morte do Galo* cujo desempenho foi ainda superior ao de domingo.

A seguir o terceto: *Os tres Pedintes* em que os figurantes fizeram boa figura. Mas se tivessem mais uns ensaiosinhos...

Seguiu-se um intervalo de 10 minutos bastante compridos e logo *O Estratagema dum Galego*—a engraçada comedia do nosso conterraneo A. Fonseca—subiu á scena. Mal o pano subiu a assistencia gargalhou estrondosamente... O caso não era para menos: Fonseca matava pulgas a tiro de carabina...

A. Ferreira no papel de Galego foi perfeito chegando a aparentar um profissional.

O papel de Filete—o patrão foi desempenhado pelo autor.

A. Ferreira—o galego Burromeu; M.<sup>e</sup> Roscof, uma ingleza ciprestálica semelhando uma furia do sufragismo era desempenhado por Francisco Garcia. O papel de Piu—um policia completo foi desempenhado por Gaspar Viana.

O final da comedia é engraçadissimo; entra a policia em scena prende o galego que, por terem só um par de calças—co-

muns de dois—tem de ir no leito para a prisão. Quatro gallegos pegam na cama em padiola e a musica toca uma marcha funebre...

Devemos especialisar que um dos personagens que fez o seu papel mais ao natural foi... um gato que apareceu em scena.

No final houve um baile popular que foi concorridissimo.

Devemos fazer aqui uma referencia especial a Carlos Turra que de bom grado se prestou auxiliar os bombeiros, fazendo-se ouvir ao piano.

Apesar de ser um principiante executa já com certa facilidade e bom gosto.

Tambem Ernestino Sacramento prestou bons serviços com o seu concurso a estas festas.

## Soirée particular

Um grupo de rapazes da nossa melhor sociedade não cansados ainda de foliar resolveram convidar várias senhoras desta vila e Fão para um baile de mascaras que se realisou na segunda feira no teatro Club e que decorreu animadissimo dançando-se até as 4 horas da manhã.

## MANOEL BOAVENTURA

Hontem ao fechar o nosso jornal soubemos que o nosso bom amigo sr. João Francisco Pereira, desta villa, havia recebido um telegramma da capital em que lhe transmitia a noticia de haver sido despachado para Inspector escolar de Viana do Castello, o sr. Manoel Boaventura, professor oficial de Palmeira do Faro, cujos meritos intellectuaes muito o tem distinguido. O adiamento da hora e a falta de espaço não nos permite desenvolver esta noticia como desejavamos, fazendo-o no proximo numero.

O nosso amigo vai amanhã, segundo nos dizem, tomar posse do respectivo lugar.

Ao velho amigo e conspicuo camarada nas lides jornalisticas os nossos sinceros parabens.

## MOSAICO

Um pequenito levava o jantar a seu pae, mas como pelo caminho lhe agradassem os bocados de carne que levava no caldo, papou-os todos.

Ao chegar ao pé do pae, começou a chorar.

—Que tens filho? Aconteceu-te alguma coisa?

—Que me havia de acontecer, respondeu o pequeno. Vinha o correr, tropecei n'umas pedras, cahiu-me a lata e só lhe pode aproveitar o caldo.

Em um botequim:—Rapaz! esta cerveja não me serve, está toldada. —Póde beber sem susto, meu senhor,

a cerveja está boa. O copo é que está sujo, por isso engana.

Dois individuos disputavam violentamente. Com o um d'elles estava armado com uma bengala, o outro diz-lhe:

Larga a bengala, covarde, e verás o que eu te faço.

O interpellado atira a bengala ao chão; esta é logo agarrada pelo primeiro, que lhe administrou uma boa sova, dizendo:

—Eu bem te dizia que largasses a bengala e verias!

Uma baroneza, ao sahir de casa como lhe mordessem os callos, murmura, raivoza:

—Ahi sapatos.

A cozinheira, que havia perguntado á ama o que desejava para o jantar, ouvindo aquella exclamação:

—Pois muito bem. Assarei patos, como v. ex.<sup>a</sup> ordena.

## ANCORAS E CORRENTES INGLEZAS, NOVAS

Vende-se:

1 ancora com 200 kilos  
1 dita com 182 ' »  
1 ancorote com 116 »  
1 dito com 52 »  
1 corrente com 2395 »  
A corrente tem 150

braças divididas em quarteladas de 15 braças e respectivas manilhas A bitola é de 3 quartos. Dirigirse á Companhia do Dombé Grande Praça do Municipio n.º 32-1.º — LISBOA.

## VERMIFUGO VEGETAL

VERMICIDA LAXATIVO

FORMULA ESPECIAL DA

FARMACIA CENTRAL DE FÃO

Unico depositario FARMACIA CENTRAL DE

PAULO DIAS DOS SANTOS

AVENIDA DR. MANOEL PAES

FÃO

PREÇO 250 REIS

Encontra-se á venda na TIPOGRAFIA ESPOZENDENSE

## ADVOGADOS

DR. MANOEL NOVAES

Notario

F. ABREU COUTINHO


Rua 31 de Janeiro, 66 1.º

PORTO

## REPORTORIOS

BORDA LEÇA, BORDA D'AGUA, SARAGOÇANO, REPUBLICANO PORTUGUEZ, E OUTROS, A 20 REIS, NA NOSSA TIPOGRAFIA.

**R. M. S. P.**



# MALA REAL

## INGLEZA



**Sahidas quinzenaes de LISBOA para os portos do BRAZIL e Rio da Prata**

Preço das passagens em 3.<sup>a</sup> classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres  
**Esc....58\$50**

Pelos paquetes da serie "B" directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres  
**Esc....53\$50**

Todos os vapores desta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**  
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO  
Ou aos Agentes nas provincias.

**GRAND PRIX**  
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

### Xarope Peitoral James

Premiado com medallas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1893, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afeções dos órgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS  
PEDRO FRANCO & C.  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



**Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco**

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

**Pedro Franco & C.**  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904

Premiado em medallas de ouro, nas exposições: de Lisboa, 1888, Paris, 1889, Belem 1893, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

**Pedro Franco & C.**  
Rua de Belem, 147 - LISBOA

**COMPANHIA DA MALA REAL**

—DO—

# PACIFICO

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



**NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES**  
DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS  
com todos os melhoramentos modernos, incluindo  
**TELEGRAPHIA SEM FIOS**

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA  
**E. PINTO BASTO & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>**  
Caes de Sodré. 64

Agentes no PORTO  
**KENDALL, PINTO BASTO & C.<sup>a</sup>**  
73—Rua Infante D. Henrique 1.<sup>o</sup>

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal

Colecção de Silva Vieira

## ENSAIOS ETNOGRAFICOS

por  
**J. Leite de Vasconcellos**

VOL. 1.<sup>o</sup> \* 2.<sup>a</sup> EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

**15000 REIS**

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira - Livraria Espozendense - remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

**SAPATARIA NODELO**  
—de—  
**MANOEL DE PASSOS CALDEIRA**

RUA DE S. SEBASTIAO, 12  
**VIANA DO CASTELO**



**ARTE E BOM GOSTO.**

Nesta bem montada officina, executam-se com toda a rapidez e semro, todos os trabalhos concernentes a esta arte, tanto para homem como senhora e creança.

Em permanente exposição encontram-se o que ha de mais fino em calçado de luxo, á Luiz XV, obedecendo sempre ás ultimas creações da moda. Todas as encomendas satis-fazem-se prontamente a preços muito modicos.

ANNO XXXII \* FEVEREIRO 14 \* N.º 564

**“O ESPOZENDENSE”**  
Redação e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende